



Nome: _____ Data: ____ / ____ / 2025

Professor: MATHEUS BALIU DE CARLI 2º Ano do Ensino Médio Turma: _____

(Gabarito) Teste de Filosofia – 4º Bimestre**Resposta da questão 1:****[E]**

A alternativa correta é a [E], pois, a hipótese mencionada sobre a constituição das formas de governo, no texto, é uma visão contratualista, onde governo e povo estabelecem um acordo político. Segundo Grotius, já no estado de natureza anterior ao estado da vida civilizada, existia a ideia de direitos e deveres, tendo em vista que os seres humanos já nasciam provido de direitos e deveres. Dessa forma, a alternativa correta, que demonstra qual o tipo de forma de governo, é a alternativa [E].

Resposta da questão 2:**[B]**

[A] Incorreta. A ideologia totalitária, mesmo inicialmente mantendo a estrutura partidária, a demole por dentro das próprias instituições, pois move as massas dentro de crenças fictícias e, ao chegar ao poder, elimina a base das democracias, como os partidos políticos.

[B] Correta. A chamada “estrutura de cebola” na organização política totalitária dá a ilusão de que se trata da manutenção da estrutura democrática, que, contudo, é corroída por dentro através de forte propaganda ideológica que mantém os simpatizantes fiéis ao líder ou líderes do movimento totalitário.

[C] Incorreta. Os regimes totalitários, para Arendt, utilizavam tanto forte propaganda ideológica como violência, apresentando certos setores da sociedade como “inimigos” ou como “humanos de natureza inferior”, que deveriam ser exterminados.

[D] Incorreta. A propaganda totalitária se caracterizava, para Arendt, como criadora de ficções e crenças não factuais, vendo o líder ou líderes do movimento como onipotentes.

[E] Incorreta. Tiranias e regimes totalitários não respeitam direitos e deveres cidadãos, já que suprimem o poder popular pela via da ideologia que apresenta certos setores da sociedade como inimigos.

Resposta da questão 3:**[C]**

A alternativa correta é a [C], pois, a filosofia de Rousseau se caracteriza pela rejeição da ideia de progresso material, pela idealização de uma sociedade perfeita a partir de valores simples e do contato com a natureza. Enquanto os outros filósofos do iluminismo apontavam para as conquistas da civilização, do progresso e, principalmente, do esclarecimento, Rousseau apontava para a vida simples na natureza, para a idealização da sociedade perfeita e as corrupções da vida na civilização. Dessa maneira, a alternativa que responde corretamente a questão é a [C].

Resposta da questão 4:**[A]**

Montesquieu, em sua obra “Do espírito das leis”, propõe a divisão dos poderes no Sistema de tripartição, no qual o Poder Legislativo seria a instância responsável pela elaboração, aperfeiçoamento ou revogação das leis; o Poder Executivo se ocuparia da execução das leis e da garantia da segurança; e o Poder Judiciário teria a atribuição de fiscalizar a ordem, julgando os litígios. Para Montesquieu, essa divisão de poderes tem como objetivo evitar a concentração dos poderes, o que tenderia ao abuso de poder.

Resposta da questão 5:**[D]**

A partir da conjuntura italiana, marcada pela instabilidade política, Maquiavel formula uma teoria política que rompe com a perspectivas acerca das relações entre moral e política da tradição da filosofia de até então, ao rejeitar a convicção dominante de que o meio mais seguro de realizar os fins de um príncipe consiste sempre em agir de modo convencionalmente ético. Para Maquiavel, se os príncipes têm a obrigação de pautar seus atos pela moral, devem contudo perceber que, para agir o mais moralmente possível, é preciso desistir da pretensão de agir, sempre, de acordo com a moral. Assim, Maquiavel inaugura um pensamento político inovador, que concebe a política a partir das regras das relações de poder, e não da moral, fugindo de uma visão idealista acerca das ações de um governante.

Resposta da questão 6:

Jean-Jacques Rousseau, filho de um relojoeiro de poucas posses, nasceu em Genebra (Suíça) e, vivendo em Paris em 1752, testemunhou arder as ideias que inspiraram a Revolução Francesa em 1789. Assim como seus antecessores, Hobbes e Locke, Rousseau procurou legitimar o poder político fundamentado na teoria do contrato social. Em seu livro, *Origem sobre a Desigualdade entre os Homens*, revela-se um filósofo contratualista. Para ele, os homens, no passado, teriam vivido o estado de natureza, movidos pelo instinto de forma sadia, benevolente e feliz, voltados unicamente para a própria sobrevivência. Em determinado momento, porém, como bem mostra o texto, teria sido criada a propriedade privada, estabelecendo-se relações entre senhores e escravos, uns trabalhando para outros, gerando as desigualdades sociais. Isso gerou a necessidade do artifício da vida em sociedade. A vida na sociedade civil começa quando o indivíduo se abdica de todos os seus direitos para viver em comunidade, desde que todos se abduquem igualmente. É na sociedade civil que os interesses de todos e de cada um, enquanto componentes do corpo coletivo, transformam o estado de guerra de todos contra todos, numa existência humana marcada pelo desenvolvimento marcada pelo afeto.